

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Instituto de História

Laboratório de Estudos sobre os Militares na Política - LEMP*

Prof. responsável – Renato Lemos renato.lemos@globo.com
renato.lemos@historia.ufrj.br <https://ufrj.academia.edu/RenatoLemos>
www.lemp.historia.ufrj.br www.facebook.com/lempufrj?fref=ts

Programação para 2016

Reuniões: segundas-feiras, das 14:30 às 16:30, na sala 206 do IH.

Temas:

- Militares e política: introdução à historiografia.
- O complexo industrial-militar brasileiro (cont.).

Eixos de pesquisa:

1. Qualquer tema relativo à participação política dos militares, em qualquer tempo e espaço territorial.
2. O complexo industrial-militar no desenvolvimento do capitalismo brasileiro: dimensões econômicas e militares; papel do Estado; empresas e grupos econômicos;
3. O complexo industrial-militar brasileiro e a política nacional 1962-2015.

Temas específicos propostos para pesquisa neste eixo:

- A indústria bélica e as Forças Armadas no golpe de 1964 e na ditadura.
- As empreiteiras e a indústria de defesa brasileira.
- Ascensão e declínio do setor de indústria de defesa no país.
- Comércio exterior e indústria de defesa.
- História da indústria de defesa no Brasil.
- Indústria de defesa e projeto “Brasil potência”.
- Organização corporativa da indústria de defesa. Relações Estado-capital privado na indústria de defesa brasileira.
- Setor nuclear no Brasil.
- Transferência de tecnologia e indústria de defesa nacional.

Dinâmica de trabalho: Dado o caráter ainda introdutório das atividades em 2016, os textos a serem lidos, além de propiciarem o conhecimento buscado, continuarão servindo para despertar no grupo perspectivas de pesquisas específicas. Deles, ainda deverão ser extraídas informações que permitam a identificação de agentes políticos, militares e econômicos identificados com o complexo industrial-militar: indivíduos,

* Grupo de pesquisa reconhecido pelo CNPq.

empresas, grupos econômicos, instituições civis e militares etc. As informações permitirão que se organizem dois instrumentos de trabalho: uma nominata e uma tábua cronológica, isto é, duas tabelas com os agentes e os momentos identificados como importantes na existência do complexo industrial-militar brasileiro. Pretende-se ter, ao final do semestre, um mapa de questões relativas ao tema, de maneira a viabilizar a programação de pesquisas setoriais e, ao fim de 2016, a publicação de um livro de ensaios de autoria dos membros do grupo.

Programas de estudos

Serão desenvolvidos dois programas de estudos: um, relativo à historiografia das relações militares-política e outro, à história do complexo industrial-militar brasileiro. Eles serão cumpridos de maneira alternada: a cada quinze dias, será discutido um texto de um dos dois roteiros.

Militares – política: introdução à historiografia

I – Delimitação do problema

LEMOS, Renato Luís do Couto Neto e. “Militares e política: uma questão de paradigmas”. In: CHAGAS, Fabíola Maria da Silva; LOUREIRO, Marcello José Gomes; PAULA, Luiz Carlos Carneiro de; RESTIER JUNIOR, Renato Jorge Paranhos. *A guerra e a formação dos estados nacionais contemporâneos*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2013. p. 222-240. Disponível em http://www.academia.edu/12013573/Militares_e_pol%C3%ADtica_uma_discuss%C3%A3o_de_paradigmas.

HALL, John A. “Estado”. In: Bottomore, Tom (Ed.). *Dicionário do pensamento social do século XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996, p. 257-260.

MILIBAND, Ralph. “Estado”. In: Bottomore, Tom (Ed.). *Dicionário do pensamento marxista*, p. 133-138.

SCHIERA, Pierangelo. “Estado moderno”. In: BOBBIO, Norberto e outros. (Org.). *Dicionário de política*. 9ª ed. Brasília: Editora UnB, v. 1, p. 425-431.

GOZZI, Gustavo. “Estado contemporâneo”. In: BOBBIO, Norberto e outros (Org.). *Dicionário de política*, p. 401-409.

PASQUINO, Gianfranco. “Militarismo”. In: BOBBIO, Norberto e outros (Org.). *Dicionário de Política*, v. 2, p. 748-754.

HOBSBAWM, Eric. “Civis e militares na política do século XX”. In: _____. *Revolucionários. Ensaios contemporâneos*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985, p. 178-191.

LIEUWEN, Edwin. “Militarismo e política na América Latina”. In: ____ e outros. *Militarismo e Política na América Latina*. Rio de Janeiro: Zahar, 1964, p. 7-37.

JOHNSON, J. J. “Os militares latino-americanos como políticos”. In: LIEUWEN, E. e outros. *Militarismo e Política na América Latina*. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.

CUÉLAR, Oscar. “Notas sobre la participación política de los militares en América Latina”. In: VEGA, Luís Mercier e outros. *Fuerzas Armadas, poder e cambio*. Ensayos. Caracas: Tiempo Nuevo, 1971, p. 13-69.

II – Modelos

HUNTINGTON, Samuel P. *O Soldado e o Estado. Teoria e Política das Relações entre Civis e Militares*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1996, “Prefácio do Autor” e “Introdução”; cap. 1 (p. 25-36), cap. 3 (p. 77-97) e cap. 4 (p. 99-116).

HUNTINGTON, Samuel P. *A ordem política nas sociedades em mudança*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária / São Paulo: Editora da USP, cap. IV- “Pretorianismo e decadência política” (p. 204-273).

MORAES, J. Q. de. “O argumento da força”. In: OLIVEIRA, Eliezer Rizzo de et alii. *As Forças Armadas no Brasil*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987, p. 11-38.

STEPAN, Alfred. *Os militares na política. As mudanças de padrões na vida brasileira*. Rio de Janeiro: Artenova, 1975, Parte I (p. 11-45).

ROUQUIÉ, Alain “Os processos políticos nos partidos militares no Brasil. Estratégia de pesquisa e dinâmica institucional”. In: _____. (coord.). *Os partidos militares no Brasil*. Rio de Janeiro: Record, s. d., p. 9-26.

III – Abordagens históricas

SODRÉ, N. W. *A História Militar do Brasil*. 3^a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979, itens “Tenentismo” e “Fase nacional”, p. 198-410.

COELHO, Edmundo Campos. *Em busca de identidade: o Exército e a política na sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1976. “Introdução” (p. 17-33).

SOUZA, Adriana Barreto de. “Introdução”. In: _____. *O Exército na Consolidação do Império*. Um estudo histórico sobre a política militar conservadora. Rio de Janeiro: Arquivo nacional, 1999, p. 17-28.

PEIXOTO, Antônio Carlos. “Exército e política no Brasil. Uma crítica dos modelos de interpretação”. In: ROUQUIÉ, Alain (coord.). *Os partidos militares no Brasil*. Rio de Janeiro: Record, s. d., p. 27-42.

O complexo industrial-militar brasileiro (cont.)

1. “Brasil, produtor e exportador de armas”. Disponível em:
<http://apublica.org/2012/01/brasil-produtor-exportador-de-armas/>
2. BRIGAGÃO, Clóvis. “Os aspectos militares e não militares da segurança”. In: PROENÇA JÚNIOR. Domício (Org.). *Indústria bélica brasileira*. Ensaios. Rio de Janeiro: Grupo de Estudos Estratégicos. Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, 1994, p. 83-95.
3. PEREIRA, Antônio Carlos. “As perspectivas da indústria bélica brasileira nos anos 90”. In: PROENÇA JÚNIOR. Domício (Org.). *Indústria bélica brasileira*, p. 73-82.
4. COSTA, Fernando Baptista da. “Perspectivas para a indústria bélica brasileira”. In: PROENÇA JÚNIOR. Domício (Org.). *Indústria bélica brasileira*, p. 97-113.
5. RACY, Joaquim Carlo e SILBERFELD, Jean-Claude E. Defesa Nacional, Complexo Industrial-Militar e Mobilização Industrial - Apontamentos para a Mobilização Nacional, *Revista de Economia Mackenzie*, São Paulo, Ano 3, n. 3, 2005, p. 53-71. Disponível em:
https://www.academia.edu/1859851/Defesa_Nacional_Complexo_Industrial-Militar_e_Mobiliza%C3%A7%C3%A3o_Industrial_Apontamentos_para_a_Mobiliza%C3%A7%C3%A3o_Nacional.
6. DAGNINO, Renato. *A indústria de defesa no governo Lula*. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
7. MELO, Regine de. *Indústria de defesa e desenvolvimento estratégico: estudo comparado França-Brasil*. Brasília: FUNAG, 2015. Introdução (p. 23-70) e Cap. 3 – O caso do Brasil (p. 139-234).